

A Gl.: D.: G.: A. D.: U.:

Loja Arca da Aliança, nº 172. GLEB



Peça de Arquitetura: **O valor de uma pedra preciosa.**

---

Meus impolutos IIR:., nessa peça de arquitetura, busquei desenvolver um tema diferente do qual estava acostumado a trabalhar, sempre busco algo transcendente de nossos rituais, landmarks, tento na medida do possível desenvolver temas esotéricos, que possam nos auxiliar, em nossas reuniões, e talvez em nossas vidas.

O tema dessa vez proposto foi amadurecido, após aqueles bons bate papos pós ágapes, em um desses momentos, o Ir.: Mazinho da A.:R.: L.: S.: Marquês de Abrantes, contou-me de um trabalho que fez sobre a lapidação das pedras preciosas, além de ter tido a oportunidade, quando nosso Ir.: Rafael Sustental, o belga, falou do seu trabalho prático na vida profana, isso me deixou inquieto, curioso, por buscar mais informações a respeito do tema.

Porém, não queria trazer apenas um trabalho prático, teria que encontrar o link, uma harmonia com nosso cotidiano em Loja.

Desta forma, analisando nossas trajetórias na Maçonaria, e por perceber que existe uma dogmática que corre na maioria de alguns de nós, em que alguns IIR:., quando alcançam o Mestrado, não estão capacitados, ou melhor dizendo, tem que ter uma “casca mais dura,” e desta forma, não poderiam exercer em Loja, alguns cargos, que pertencem a IIR:.. mais experientes, pois bem.

Diante disso meus IIR:., me peguei em minhas reflexões comparando o Maçon, a uma Pedra Preciosa, sim, isso mesmo, a uma Pedra Precisa, pois ao decorrer deste trabalho, vocês entenderão esta analogia, mas não deixando de homenagear também, com essa Peça de Arquitetura, os nossos IIR:.. CComp:., que hora, após desbastarem a P:.. B:., estão em trabalho de polimento, embelezando da P:.. Pol:., em sua subida constante da Escada de Jacó.

Pois então, o rito do processo de Lapidação de uma PEDRA PRECIOSA, se dá inicialmente na escolha de uma pedra, claro que existem certas características que facilitam na hora de polir, é preciso analisar o formato, escolher de forma minuciosa, as pedras sem muitas saliências ou marcas, assim como é feita a ESCOLHA, de cada um de nós para adentrar asse essa fraternidade.

Eramos pedras brutas, porém não eramos qualquer pedra, tínhamos que ter pelo menos uma “forma boa”, leia-se, CONDUITA, bem como saliências possíveis de serem lapidadas, marcas, que com o estudo e com o aperfeiçoamento, pudessem trazer o brilho necessário, quando dizemos, vencer nossas paixões, cavar masmorras aos vícios, analisem, é como no processo operário de lapidação de uma pedra encontrada na Terra.

E as viagens as quais fomos submetidos, ainda, sem enxergar a luz durante a nossa iniciação?? a vigem, da Terra, do Ar, da Água e do Fogo, todo esse processo desencadeado em nossa preparação para nos tornamos MM:., também passa a pedra bruta, encontrada na terra, as vezes na lama, para que nas mãos de Mestres habilidosos, possam se tornar uma pedra preciosa, com um belo formato, um brilho especial e de um grande valor.

Chegamos ao ponto chave deste trabalho, o Valor de cada Pedra preciosa, como vimos, anteriormente, cada pedra, passa por uma etapa de escolha, seleção, formatação, acabamento, para se tornar uma Pedra Polida, bonita e de alto valor, e em meio das mais conhecidas no mercado podemos fazer a citação de algumas; mais exatamente, as 10 mais conhecidas que são:

Esmeralda, Zafira, Rubi, Água Marinha, Turmalina, Jade, Opala, Ametista, Turquesa e é claro o Diamante.

Vejam bem meus Irmãos, citei acima as 10(dez) principais pedras preciosas, no Brasil em particular, podem ser encontradas mais de 100(cem) tipos de gemas, GEMA, denominação que especialistas usam para nomear as Pedras preciosas, prestem atenção, cada uma delas tem cores, significados e valores distintos, mas todas têm em comum o poder de encantar, de iluminar, de energizar, desta forma, dissertarei sobre algumas que selecionei, para que cada Irmão, possa, é claro, se identificar.

Assim como na Maçonaria, ou em qualquer lugar em nossa sociedade, ou até mesmo em plano espiritual, ninguém é igual a ninguém, navego em uma frase filosófica, atribuída a Protágoras, que é a seguinte: “O homem é a medida de todas as coisas, das coisas que são, enquanto são, das coisas que não são, enquanto não são.”, pois bem, o que essa frase, ou essa viagem filosófica tem a ver com todo assunto decorrido sobre pedras preciosas??

Meus Irmãos, com muito mais carinho do que base acadêmica sobre o assunto, trago a analogia da Pedra preciosa e seus diferentes valores e a medida de cada homem no seio da sociedade em que vive, em especial dentro na Maçonaria, mais stricto sensu a nossa Loja, onde possuo um pouco mais de base, para poder navegar sobre essa condição.

Analisemos, quantas vezes já nos deparamos com pessoas de mesma idade, com educação similar, seio familiar e condição financeira equivalentes, e serem totalmente adversas em sua condição de caráter, evolução espiritual, gostos profissionais e até mesmo conduta de vida, irmãos com pequenas diferenças de idade, ou mais ainda, irmãos gêmeos.

Então meus diletos Irmãos, vivemos essa condição, não podemos nivelar ou limitar, devemos quebrar esses dogmas em relação a idade, a tempo de iniciação, ou qualquer relativismo a equiparação de nós mesmo, cada um de nós possui um tempo, e a cada um de nós é dada a liberdade, de buscarmos o nosso desenvolvimento, como dito a pouco, o nosso valor como pedras preciosas, pois todos nós somos GEMAS, mas nem mesmos por sermos essas pedras preciosas, nós possuímos o mesmo valor.

Como prometido, dissertarei sobre algumas pedras preciosas as quais selecionei, para que possamos compreender essa condição, de evolução espiritual, material e claro, enxergamos a nossa missão, a nosso valor, pois, como sabiamente nos ensina constantemente nosso Irmão. Domício, o maior cargo em Loja é o de Irmão, por isso, a vaidade lapidada constantemente não pode e nem deve ser alimentada por paixões, que juramos nesse altar sagrado, vencê-las.

A primeira pedra escolhida é a ESMERALDA: esta pedra de cor verde, com variação berilo verde, na antiguidade era considerada sagrada, por isso uma das pedras mais desejadas por todos. Ela possui um poder de rejuvenescer que a usa, bem como oferecer amor, inteligência e capacidade de expressar bem.

Vejamos meus Irmãos, analise ao seu lado, e perceba se já encontrou algum Irmão: com essas qualidades, quantos Irmãos, as vezes com uma simples palavra, um conselho, ou até mesmo um simples sorriso, nos oferece amor, e quando falam, se expressam com maestria.

A segunda pedra é a TURMALINA: esta pedra é rica em cores, podendo ser encontrada em diversas cores, ela tem um poder de cura sobre as vias circulatórias e respiratórias, na condição espiritual, é considerada uma pedra de proteção, que afasta energias ruins.

Será que conseguimos encontrar no nosso meio, algum Ir:. com essa característica? que com a sua força espiritual, consegue nos auxiliar seja lá de que forma for, no momento de nossas dores e aflições? Reflitam meus Iir:.

A terceira Gema, é a Safira, varia das tonalidades do azul, podendo chegar até ao violeta, podendo ser encontradas em tons rosados ou alaranjados, uma pedra que traz equilíbrio e auxilia quem precisa de concentração.

Ora meus Iir:., nossa Loja esta rodeada de Iir:., que tem esse poder especial, quando em suas oratórias, ou na ocupação dos cargos em loja, nos fazem concentrar, equilibrar em nosso trabalho ritualístico e filosófico, nos fazem viajar na condição transcendente espiritual, que nossas reuniões nos proporcionam.

O RUBI: o nome rubi, vem do latim, *rubeus*, que significa vermelho, ao lado da Esmeraldo e do Diamante, são uma das pedras mais valiosas. Esta pedra em especial, aumenta a coragem, a iniciativa e o poder de liderança das pessoas, que ela utilizam.

Meus amados Iir:., quantos de nós possuímos essas características juntas, nesse momento, na condição maçônica? poucos... é muito fácil meus Iir:., enalteçamos nossas virtudes, mas o mais difícil, é reconhecermos as nossas dificuldades.

Um exemplo, que vos dou, quando somos nomeados, escolhidos para exercer um cargo em Loja, claro, nosso dever como Mestres é ocupar qualquer cargo, porém, existem alguns em especial, que precisam um pouco mais do que uma boa oratória, uma boa condução, ou locomoção em loja, da postura, da fala ritualística perfeita, alguns desses cargos de Oficiais, vão além, transcendem essas qualidades.

Assim como a energia que o Rubi influencia sobre aqueles que acreditam e a utilizam dessa conexão energética, alguns cargos em Loja, precisam que o Ir:. que nele estiver ocupando, possua características peculiares, como INICIATIVA, PODER DE LIDERANÇA E CORAGEM, as características do RUBI.

Um exemplo é nosso Ven:. M:. , que consegue mobilizar nossa Loja com suas ideias de entretenimento, arquitetônicas, ritualísticas, não é fácil, e não é qualquer um que possui essa condição, no momento certo, na hora exata e estando pronto pra exercê-la.

A exemplo são os outros dois cargos de Luzes, se o Ir:., que ainda, observe bem, ainda, não desenvolveu estas características, tem que ter a humildade de entender que não pode, apenas por vaidade, assumir esse dever, não importando a sua idade maçônica, pois isso, relativamente falando, e sendo redundante, é relativo, não é uma equação exata.

Por fim trago-lhes a rainha das pedras, aquela que desperta nas mulheres, e até mesmo nos homens, suspiros pela sua beleza, forma e resistência, o DIAMANTE, esta pedra é o símbolo do Amor que não pode ser destruído, por isso elas são bastante usadas em anéis de noivados e casamentos, em nossa Loja, brincamos com o título dos 5 homens de DIAMANTES, que não deixa de ser adequado, pois estes 5 Iir:. que iniciaram em 13 de Agosto de 2016, permaneceram unidos, fortes, indissolúveis durante toda caminhada até o Mestrado.

O certo meus Iir:. que todos nós devemos ser um DIAMANTE, pois se este é o simbolo do amor, da durabilidade, devemos incorporar essas características em relação a MAÇONARIA, não podemos deixar que uma queda nos arranhe, ou muito menos nos quebre, devemos nos manter firmes, assim como o DIAMANTE, jamais perdemos o brilho, nossa forma lapidada, nossa pureza, para que

possamos ser cobiçados, sim, pois a sociedade lá fora, nos olha com olhares as vezes preconceituosos, mas estão na verdade loucos de vontade serem como nós.

Por isso, devemos refletir que somos pedras preciosas, que temos característica diversas de nossos Iir:., que temos nosso valor, equivalente a nossas qualidades e as nossas dificuldades, que apesar de sermos todos valorosos, cada um tem uma peculiaridade distinta, assumindo essa condição, e enriquecimento o nosso Ir:. ao lado, com as nossas energias benéficas, não nos desanimemos, não deixemos nos levar pela vaidade, pelo orgulho ou pela decepção, se mantivermos nossos olhos apostos, na luz que vem do Or:., continuaremos nossa caminhada, cada um no seu tempo, cada um em sua hora, alcançará a sua plenitude.

Certa vez, escutei uma frase: “O sucesso não significa fama(...)”.

Podemos ser bem-sucedidos em nossa área de atuação, seja ela qual for, sem que o a fama chegue.

Podemos passar a vida na Maçonaria e nunca ocupar um cargo de direção da loja, isso nunca, jamais significará que fracassamos, de forma alguma, pois se durante, 5, 10, 20, 50 anos, exercermos nosso o maior cargo da Maçonaria, o de IRMÃO, seremos sim, muito bem-sucedidos.

Meus Iir:. com todo carinho e amor, busquei trazer nesse trabalho esta reflexão, que não podemos e nem devemos analisar nada e nem ninguém pela sua idade, ou por dogmas ultrapassados, e sim pelos seus valores, pela sua conduta, devemos sim nos espelhar, para que um dia possamos encontrar a nossa plenitude, e sermos a Pedra Preciosa de altíssimo valor.

Que o GADU, possa abençoar todos, derramando em vossas vidas as energias benéficas para que possamos sair deste Augusto Templo, energizados de amor, saúde e sabedoria.

Salvador-BA, 24 de Julho de 2018.

**Marcelo Almeida Sanches**  
**M:.. M:..**